

Mais*

RESPIRO NOS NEGÓCIOS

Há dois anos, o Centro de Convenções da Bahia, administrado pelo governo do estado, fechou as portas e criou um hiato no turismo de negócios e eventos em Salvador. Ontem, a prefeitura de Salvador anunciou um equipamento municipal

SALVADOR CENTRO DE CONVENÇÕES

Alívio para o turismo

Obras começam em abril do ano que vem; abertura será em 2019

Amanda Palma

amanda.palma@redebahia.com.br

O lamento diante dos quase dois anos sem um centro de convenções em Salvador virou alívio, ontem de manhã, com o anúncio da construção de um novo equipamento na cidade. O centro, desta vez municipal, será construído, a partir de abril do ano que vem, na área do antigo Aeroclube, de mais de 100 mil², e capacidade para receber 14 mil pessoas em congressos ao mesmo tempo. O local é bem próximo do Centro de Convenções da Bahia, fechado desde 2015.

O novo projeto foi apresentado pelo prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), e pelo secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Guilherme Bellintani. Além de ter capacidade para receber eventos como congressos e feiras de exposições, o local também poderá receber shows. Lá, haverá dois espaços para shows, em que a capacidade sobe para 20 mil pessoas em cada espaço — um na parte interna e outro na área externa.

A previsão é que a licitação para a obra e operação do equipamento aconteça ainda este ano, no mês de dezembro. Já o início das obras deve ocorrer em abril de 2018, com previsão de conclusão até janeiro de 2019, quando o novo espaço deve começar a operar.

OPERADOR PRIVADO

Segundo o secretário Guilherme Bellintani, o município vai abrir um edital de concessão para escolha do operador privado que vai gerir o novo Centro de Convenções por um período determinado. O tempo da concessão ainda não foi definido, mas a estimativa é de que seja de 20 anos.

Ainda de acordo com a prefeitura, o investimento previsto é de R\$ 93 milhões na construção. Além desse montante, a empresa que vai operar o espaço entrará com outros R\$ 30 milhões para serem investidos em equipamentos.

“É o que vai ajudar a equacionar os investimentos. A gente vai ter uma gestão inteiramente privada. Não há a menor hipótese de a prefeitura administrar isso”, explicou



Centro de Convenções de Salvador terá três pavimentos e capacidade para 14 mil pessoas ao mesmo tempo

o prefeito ACM Neto.

Os recursos municipais vão ser arrecadados a partir da licitação da folha de pagamento dos servidores públicos do município. A estimativa é conseguir R\$ 150 milhões com esse edital. Há cinco anos, o Bradesco ganhou a concorrência e o valor arrecadado foi de R\$ 126 milhões.

ESTRUTURA

O novo equipamento vai ser o terceiro maior entre os municipais, de acordo com o secretário Bellintani, e um dos dez maiores do Brasil. Outras capitais, como São Paulo e Rio de Janeiro, também têm centros de convenções municipais e foram alguns dos consultados pela prefeitura de Salvador.

“ Fizemos várias viagens, várias consultas e pesquisas desde o tamanho do centro de convenções no todo, quantidade de vagas, tamanho das salas, até materiais de construção. Fizemos uma pesquisa muito ampla, o que nós entendemos aqui que não só é do tamanho que Salvador precisa, mas também tem a

divisão como ela precisa”, disse o secretário.

Toda a estrutura do prédio será de concreto, sem nenhuma estrutura de aço aparente, para evitar os efeitos do salitre, além de um vidro autolimpeante que pode ficar sem manutenção por até um ano.

Em formato de pomba, em homenagem à bandeira da cidade, o centro vai ter duas fachadas: uma de frente para o mar e a outra para a Avenida Octávio Mangabeira. Além disso, ele vai ser interligado com o Parque dos Ventos, cuja construção está em fase final.

O novo centro de convenções contará ainda com oito auditórios de 1.000m², 16 salões de 400m² e 30 salas de reuniões. Já o estacionamento será em área aberta, comportando mais de mil veículos.

Serão três pavimentos: no térreo ficam os auditórios, oito salões moduláveis de 400m² cada, uma praça de exposições de 2,5 mil m² e dois foyers independentes de 1.000 m² cada. O acesso ao Centro será através do pavimento intermédio, por meio de uma grande esplanada localizada de frente para a rua. Além de um trecho de piso compartilhado com velocidade máxima de 30 km/h.

PROJETO

O projeto arquitetônico foi concebido pelos arquitetos André Sá e Francisco Mota, junto com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Salvador (Sedur) e Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), responsável pelo Parque dos Ventos. O projeto está dentro do programa Salvador 360 e se encaixa em diversos eixos.

“ Fizemos um estudo de modelos construtivos e modelos de operação de centros de convenções no mundo inteiro. Foi um trabalho feito em segredo, sem nenhuma divulgação, mas muito árduo, muito profundo de análise. Teremos um centro de convenções do tamanho que Salvador precisa, capaz de abrigar os grandes eventos que Salvador já teve”, adiantou Bellintani.

Já o secretário municipal de Cultura e Turismo, Claudio Tinoco, ponderou que, além de atrair turistas, o equipamento também será útil para a população de Salvador. “O turismo de negócios é fundamental, mas o equipamento tem outras funcionalidades, porque os próximos congressos trazem uma capacidade de intercâmbio para a população local”, afirmou.

COLABOROU JÚLIA VIGNÉ

VEJA VÍDEO DE COMO VAI FICAR

O novo Centro de Convenções de Salvador será construído pelo município e ficará pronto em janeiro de 2019, segundo a previsão da prefeitura. No site do CORREIO (www.correio24horas.com.br) é possível ver um vídeo de como ficará o local depois de pronto. A licitação pode sair ainda este ano e as obras começam em abril do ano que vem.

BRASIL
Aliados e adversários de Temer em intensa movimentação para votar segunda denúncia>> pág. 14

VIOLÊNCIA
Polícia mata dois e prende cinco acusados de integrar a facção Bonde do Maluco>> pág. 18



EVANDRO VEIGA

“Precisávamos buscar o turismo de negócios e o caminho possível era a construção do Centro de Convenções ACM Neto”

Prefeito de Salvador



EVANDRO VEIGA

“Mudou tudo. Ainda não caiu a ficha direito que vamos ter um Centro de Convenções Ligia Uchôa”

Dona de hotel em Armação

Secult se mobiliza para já atrair eventos

Para garantir que o Centro de Convenções municipal seja inaugurado com uma agenda de eventos pronta, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Salvador (Secult) vai começar a divulgar o equipamento desde já.

“O que vamos começar é comunicar com diversas agências que, a partir de 2019, a gente já vai poder atrair eventos internacionais. Saímos do terceiro destino do Brasil em 2011, com 23 eventos internacionais no ano e caímos para apenas cinco eventos internacionais em 2016. Está aí o nosso objetivo”, explicou Claudio Tinoco.

A prefeitura vai enviar comunicação aos órgãos internacionais sobre a possibilidade de receber eventos ainda esta semana, segundo Tinoco.

O titular da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur), Guilherme Bellintani, explicou que a expectativa é de que o local comece a operar com 25% de sua capacidade em 2019: “A gente prevê uma gradação de 25% de capacidade a cada ano. O Centro de Convenções é um equipamento que vai ser ocupado gradativamente. A gente espera que em quatro anos ele alcance sua maturidade”.

A capacidade para receber shows também animou a Associação Brasileira do Entretenimento - Bahia (Abre-BA). De acordo com o vice-presidente, Joaquim Nery, o segmento de produção na Bahia sempre demandou de espaços para shows. “Precisamos de uma estrutura digna do que produzimos ao longo de todos esses anos com relação à música da Bahia. Nós torcemos muito para que isso aconteça”.



SECOM SALVADOR

Área onde ficava o Aeroclub Plaza Show tem mais de 100 mil m² e fica ao lado do Parque dos Ventos

8
auditórios de 1000 m²

16
salões de 400m²

30
salas de reuniões

8
salões modulares de 400m²

3
pavimentos e duas fachadas

14 MIL
pessoas podem ser recebidas de vez e haverá mais de 1.000 vagas para veículos

Estado vai manter projeto na Paralela

Com o anúncio do projeto do Centro de Convenções municipal, o trade turístico questiona a necessidade de o governo do estado manter o projeto no Parque de Exposições. “É um risco ter dois. Isso é uma coisa para se estudar, mas acho que as autoridades devem levar em consideração pesquisas, dados e números para saber se é necessário ter dois, três ou cinco”, ponderou o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Glicério Lemos.

O presidente do Conselho Baiano de Turismo (CBTur), Roberto Duran, vê o anúncio da prefeitura com “muita alegria”, acredita que um é suficiente: “É bom ver que um governante teve bom senso de ouvir o mercado do turismo. Esperamos que, com essa construção, Salvador volte a um patamar adequado no mercado de turismo de eventos, mas apenas um é su-

ficiente agora. No segundo momento, possa ser que um segundo seja bem-vindo”.

Ontem, o prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), sugeriu que o governo use os recursos em outra obra. “É bom dizer claramente que Salvador não precisa de dois centros de convenções. Esse equipamento vai resolver todas as necessidades dessa cidade. O governador pode pegar o dinheiro que ia usar no Centro de Convenções e fazer outra coisa”, disse.

O governador da Bahia, Rui Costa (PT), afirmou, por meio da Secretaria de Comunicação Social (Secom), que irá manter o planejamento para o Parque de Exposições. “O governo do estado informa que vai manter o planejamento para construir o Centro de Convenções da Bahia do tamanho que os baianos merecem”, disse, em nota. O CORREIO procurou o secretário de Turismo do estado, José Alves, mas não o localizou.

Trade turístico festeja novo espaço

Mais de um ano depois de parte do Centro de Convenções da Bahia (CCB) desabar, em Armação, o trade turístico desconhecia o destino dos grandes eventos em Salvador.

“Eu acompanhei nos últimos quatro anos o drama do trade turístico e estava muito claro que tínhamos dois grandes problemas: a situação do aeroporto, que agora está bem encaminhada, e a questão do Centro de Convenções. Precisávamos buscar o turismo de negócios e o caminho possível era a construção do Centro de Convenções”, disse o prefeito ACM Neto (DEM).

Para o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih-BA), Glicério Lemos, o momento é de alegria. “Salvador estava preparada para receber esse turismo de negócios, mas estava faltando um equipamento principal. A gente agradece à prefeitura por ter atendido uma reivindicação nossa”, disse.

“A notícia trouxe enorme tranquilidade para o trade”, afirmou Paulo Gaudenzi, da Salvador Destination.

Agora, o clima é de esperança. “Mudou absolutamente tudo. Ainda não caiu a ficha direito que vamos ter um Centro de Convenções de novo. Eu vim pra cá por causa dele”, contou Ligia Uchôa, dona do Salvador Mar Hotel, próximo ao CCB, em crise desde que o equipamento fechou.

Segundo a Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (FeBHA), turismo e serviços afins representam 20% do PIB de Salvador. O Conselho Baiano de Turismo (CBTur) aponta que congressos, convenções e eventos são 70% do mercado de turismo da cidade.